

ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

1 Aos cinco dias do mês de dezembro de 2013, as 9h00, reuniu-se extraordinariamente o Comitê da Bacia
2 Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, no Auditório do Hotel Dorisol, situado na Av. Bernardo Vieira de
3 Melo, nº 164, Piedade, Jaboatão dos Guararapes, Recife/PE. **Participaram os seguintes membros titulares:**
4 Tales Heliodoro Viana, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA; Júlio César Rocha Mota,
5 Empresa Baiana de Águas e Saneamento - EMBASA; Carlos Fernandes Melo, Companhia de Saneamento de
6 Sergipe - DESO; Cláudia Franco de Salles Dias (p/ João Carlos de Melo), Instituto Brasileiro de Mineração -
7 IBRAM; Wagner Soares Costa, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG; Jadir Silva de
8 Oliveira, Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado de Minas Gerais - SINDAÇUCAR; Adson
9 Roberto Ribeiro, Associação da Bacia do São Pedro; Maria Gabriele dos Santos, Irrigante; José Cisino
10 Menezes Lopes, Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia - AIBA; Ednaldo de Castro Campos,
11 Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte - AFAF; Israel Barreto Cardoso, Associação dos Proprietários
12 Condutores de Barcos da Ilha do Rodeadouro; Raimundo Ferreira Marques, Federação dos Pescadores
13 Artesanais e Aquicultores de Minas Gerais - FEPAMG; Domingos Márcio Matos, Colônia de Pescadores Z-60
14 de Juazeiro; José Maciel Nunes de Oliveira, Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas - FEPEAL;
15 Renato Junio Constâncio, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG; Lessandro Gabriel da Costa,
16 Associação Ambientalista do Alto São Francisco - ASF; José Valter Alves, Associação Comunitária Sobradinho
17 II; Johann Gnadlinger, Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada - IRPAA; Elias da Silva,
18 Associação de Desenvolvimento Sustentável - Adessus; Anivaldo de Miranda Pinto, Fórum de Defesa
19 Ambiental - FDA; José Petrucio da Silva Junior, Canoa de Tolda - Sociedade Sócio Ambiental do Baixo São
20 Francisco; Raquel Pereira de Sousa, Consórcios e Associações dos Municípios do Lago de Três Marias -
21 COMLAGO; Márcio Tadeu Pedrosa, ABES/MG - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
22 Seção Minas Gerais; Marcelo de Oliveira Latuf, Universidade Federal da Bahia - UFBA; Aluísio Ferreira Gomes,
23 FACAPE - Autarquia Educacional do Vale do São Francisco; Melchior Carlos do Nascimento, Universidade
24 Federal de Alagoas - UFAL; Tobias Basílio São Mateus, Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/SE; Cláudio
25 Pereira da Silva, Associação dos Quilombolas da Lagoa das Piranhas; Luciano de Sousa Lino, Prefeitura
26 Municipal de Pompéu; Demóstenes da Silva Nunes Júnior, Prefeitura Municipal de São Desidério; Fernanda
27 de Cássia Aguiar, Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães; Marcones Libório de Sá, Prefeitura
28 Municipal de Salgueiro; Antônio Avânio Feitosa, Prefeitura Municipal de Belo Monte; Marília Carvalho de Melo,
29 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD; José George dos Santos
30 Silva (p/ Maria Amélia de Coni e Moura Mattos Lins), Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA;
31 Antônio Valadares de Souza Filho, Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos de Pernambuco - SRHE;
32 José Luiz de Souza, Ministério da Integração Nacional; Marcos Antônio Pereira de Oliveira Silva, Ministério do
33 Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG. **Participaram os seguintes membros suplentes:** Eduardo Luiz
34 Rigotto, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA; Igor de Oliveira Galindo, Companhia
35 Pernambucana de Saneamento - COMPESA; Albano Soares Filho (p/ Bruno Ferreira), Bahia Mineração;
36 Antônio José Machado Rocha, Condomínio de Irrigação Paracatu Entre Ribeiros; Marilene Zancanaro Zanella,
37 Irrigante; Sonali Cavalcanti Oliveira, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF; Cristiano Dias
38 Carneiro, Prefeitura Municipal de Itaúna; Adenilson Rodrigues Rubim, Prefeitura Municipal de Três Marias;
39 Antônio Jackson Borges Lima, Prefeitura Municipal de Penedo; José Roberto Valois Lobo, Superintendência de
40 Recursos Hídricos do Estado de Alagoas - SRH; Pedro de Araújo Lessa, Secretaria de Meio Ambiente e dos
41 Recursos Hídricos de Sergipe - SEMARH/SE; Athadeu Ferreira da Silva, Companhia de Desenvolvimento dos
42 Vales do São Francisco e Parnaíba - CODEVASF; Larissa Alves da Silva Rosa, Ministério do Meio Ambiente -
43 MMA; Carlos Roberto dos Santos, Fundação Nacional do Índio - FUNAI. **Participaram também:** Victor
44 Sucupira, Márcia Tereza P. Gaspar - Agência Nacional de Águas - ANA; Maria Zuleide Monteiro, Rúbia Mansur,
45 Anny Caixeta, Alberto Simon, Célia Fróes e Ana Cristina da Silveira - AGB Peixe Vivo; Marianna Siegmund
46 Schultze e Verena Rodorff - TU Berlin; Leidiana Rodrigues Cordeiros - Secretaria de Meio Ambiente de Três
47 Marias; João Abner Guimarães - UFRN; Ricardo Coelho, Malu Follador, Wilton M. Santos, Delane Barros, José
48 Antônio Moreno - CDLJ Publicidade; Josiane Holz, Douglas Falcão, Daniela Gurgel - CHESF; Marcelo Cauás
49 Asfora, Nilson H. Silva - Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC; Paulo Paes de Andrade - Canoa de
50 Tolda; Breno Esteves Lasmar - ABES/MG; Wilma Souza, Pierson Barretto - UFPE; Edison Ribeiro Santos,
51 SEMA/SPA/BA; Bruno Dantas; Mariara Melo - UFPE; Lúcio Luiz de Almeida Neto - MPPE - Ministério Público
52 de Pernambuco; Alex Gama de Santana - Gama Engenharia; Márcio R. V. D - CODEVASF. A reunião iniciou
53 com a cerimônia de abertura, informe do tema da Plenária: "Um Velho Rio, Um Novo Plano" e composição de
54 mesa com o Sr. Anivaldo Miranda - FDA, presidente do CBHSF, Sr. Marcelo Asfora, representante do Estado
55 de Pernambuco, Sr. Márcio Pedrosa, coordenador da CCR Alto São Francisco, Sr. Cláudio Pereira,

ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

56 coordenador da CCR Médio São Francisco, Sr. Israel Barreto, representante da CCR Submédio São Francisco,
57 Sr. Avânio Feitosa, coordenador da CCR Baixo São Francisco, Sr. José Maciel, secretário e Sr. Wagner Soares,
58 vice-presidente do CBHSF. Após a composição da mesa e abertura oficial da reunião, houve a execução do
59 Hino Nacional. Com a palavra o Sr. Marcelo Asfora – APAC/PE, cumprimenta a todos, agradece o convite e diz
60 que não pode deixar passar essa oportunidade já que um dos focos da plenária é a revisão do plano da bacia
61 do rio São Francisco. Fala que o nordeste está vivendo um momento crítico devido à seca prolongada. Relata
62 que à época foi feita uma política de recursos hídricos que não falava de estiagem. O Comitê deve elaborar um
63 plano de bacia que também pense no desenvolvimento do semiárido. Na sequência, o presidente do comitê,
64 Anivaldo Miranda, fala sobre a superação da crise do CBHSF, dos diversos trabalhos e agendas desenvolvidas,
65 como a aprovação do novo Regimento Interno, o funcionamento das câmaras técnicas e dos grupos de trabalho
66 e a realização do Processo Eleitoral de renovação dos membros do CBHSF. Enfrentamento da conjuntura da
67 redução de vazões que não pode mais ser considerada um evento de emergência, pois é recorrente desde
68 2001, e que o processo deve ser feito com maior transparência e maior participação. Reitera a fala do Sr.
69 Marcelo Asfora. Anuncia a proposta de agenda para 2014 que é realizar um encontro com os comitês de bacias
70 afluentes, com foco na revisão do plano; encontro dos prefeitos da bacia; encontro das universidades;
71 seminário dos povos indígenas e comunidades quilombolas; desafio da atualização do Plano Decenal; continuar
72 a discussão com o setor elétrico para que este abra outra perspectiva de matriz energética para a bacia do São
73 Francisco e a realização do dia nacional em defesa do rio São Francisco. Sobre os projetos hidroambientais
74 fala que é preciso que as Câmaras Consultivas Regionais de fato assumam o apadrinhamento desses projetos.
75 Após o pronunciamento do Sr. Anivaldo Miranda, foi desfeita a mesa, e os membros que não puderam
76 comparecer na Plenária de Posse do Comitê foram chamados para assinarem o Termo de Posse, são eles: Igor
77 de Oliveira - COMPESA; José Petrucio - Canoa de Tolda; Marília Carvalho de Melo - SEMAD/MG; Avânio
78 Feitosa - Prefeitura Municipal de Belo Monte. O secretário do comitê relata que por motivo de saúde, o Sr.
79 Carlos Eduardo Ribeiro Junior pediu seu afastamento, neste sentido o Sr. Avânio Feitosa foi eleito o novo
80 coordenador da CCR Baixo São Francisco. Na sequência, passa a palavra para Breno Lasmar – ABES MG,
81 representante da Câmara Técnica Institucional e Legal - CTIL, para prestar esclarecimentos a respeito da
82 Deliberação Normativa que “Dispõe sobre alteração no Regimento Interno do CBHSF”. Esse explica que a CTIL
83 sugeriu a alteração do artigo vinte e três, o acréscimo do artigo trinta e o acréscimo do inciso IX no artigo vinte e
84 oito do Regimento Interno. Detalha cada um deles. No artigo vinte e três do Regimento Interno do comitê surgiu
85 a necessidade de que o CBHSF possa custear as despesas de deslocamento e estada dos representantes
86 previstos no Regimento Interno com os recursos da cobrança pelo uso da água, neste sentido buscou-se trazer
87 para essa redação do parágrafo terceiro do artigo vinte e três a inclusão expressa de que o comitê poderá com
88 os recursos da cobrança efetuar o custeio desses representantes. A segunda alteração seria a proposta de
89 inclusão do custeio dos membros da Diretoria Colegiada (DIREC) no exercício de suas funções de
90 representação do CBHSF. A terceira proposta é que a abertura do processo eleitoral complementar seja feito
91 por um ato da diretoria colegiada do comitê e não da plenária, porque a reunião plenária do comitê ocorre
92 somente duas vezes ao ano de forma ordinária. O secretário do comitê informa que há quórum para votação.
93 Neste sentido, abre espaço para as considerações. Após algumas considerações dos membros do Comitê,
94 José Petrucio – Canoa de Tolda pede que esta matéria seja retirada da pauta para que ocorra por parte dos
95 membros o adequado encaminhamento de propostas de alterações no Regimento Interno. Alguns membros
96 não custeados pediram mais apoio nas plenárias em relação à alimentação e transporte (aeroporto - hotel).
97 Júlio Mota – EMBASA sugere a criação de critérios para seleção de entidades que poderão ser custeadas.
98 Marília Melo – SEMAD MG fala que como membros do poder público, já estão na condição de custeados
99 (alimentação e hospedagem), já que o Estado fornece diária para tal. Com a palavra, José Cisino - AIBA sugere
100 que esta avaliação seja feita individualmente em cada gestão. Sugere o apoio a todos os membros do comitê
101 com relação à alimentação. Sugestão aprovado com duas abstenções: Marília Melo – SEMAD MG e Marcos
102 Antônio - MPOG. Inclusão do conceito que a DIREC após a composição do mandato da plenária do comitê
103 editará Resolução definindo os representantes que terão suas despesas custeadas. A Deliberação Normativa
104 foi aprovada com dois votos contrários: José Petrucio – Canoa de Tolda e Tobias Basílio – OAB/SE, e uma
105 abstenção: Marcones Libório – Prefeitura Municipal de Salgueiro. Após a aprovação da DN de alteração do
106 Regimento Interno, o presidente do comitê encerra a XV Plenária Extraordinária do CBHSF, e declara aberta a
107 XXIV Plenária Ordinária do CBHSF. Considera que os informes DIREX já foram contemplados. Com a palavra,
108 o secretário José Maciel Nunes de Oliveira, coloca em discussão as atas da Plenária de Salvador realizada nos
109 dias 19 e 20 de agosto de 2013. As atas foram aprovadas com alterações. Na sequência, a proposta de
110 deliberação que instaura o Processo eleitoral complementar foi retirada de pauta devido à inclusão no

ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

111 Regimento Interno que o procedimento seja realizado por Resolução DIREC. O secretário solicita que a
112 deliberação que aprova o calendário de atividades seja discutida no próximo dia de trabalho da Plenária. Na
113 oportunidade, Marcos Antônio, representante do Ministério do Planejamento sugere que o comitê providencie
114 um documento com uma espécie de cenário desejável, contendo o diagnóstico social, econômico e ambiental
115 do São Francisco, recomendações e ações desenvolvidas pelo comitê e encaminhasse o documento para os
116 presidenciáveis, Ministério do Planejamento e Casa Civil. O presidente do comitê fala da agenda política que
117 vem sendo desenvolvida pelo comitê. Fala também das dificuldades de certos encontros, como com a Ministra
118 do Meio Ambiente e expõe demais questões sobre as demandas com o governo federal. Na sequência, Roberto
119 Lobo – SEMARH/AL sugere que o CBHSF faça um apanhado de suas propostas para o próximo governo e
120 coloque no site. Fala que o comitê não pode se partidizar encaminhando tal documento para os
121 presidenciáveis. Sugere que se faça uma deliberação colocando as necessidades, pensamentos e propostas
122 para o São Francisco para o próximo governo. José Maciel reitera que foram discutidas estas questões com os
123 governos estaduais e governo federal quando elaboravam a Carta de Petrolina. O CBHSF deverá fazer estes
124 contatos novamente. Pausa para almoço. No retorno, Anivaldo Miranda apresenta o Professor João Abner da
125 Universidade Federal do Rio Grande do Norte para fazer uma exposição sobre as obras complementares do
126 projeto da transposição do rio São Francisco, que inicia sua fala ao dizer que a transposição não pode ficar fora
127 da revisão do Plano Decenal. Diz que os efeitos práticos da obra ainda não aconteceram, tão pouco a gestão
128 das águas do São Francisco. Relata que a obra não está parada e que no seu entendimento a maior dificuldade
129 será gerir este projeto. Diz que inicialmente o governo justificava a transposição com o discurso de
130 desenvolvimento da irrigação, após conflitos da sociedade civil com o governo, o projeto foi associado ao
131 abastecimento humano. Fala sobre a localização do projeto de transposição, os conflitos latentes, a outorga do
132 PISF, a sustentabilidade do projeto, dados de abastecimento humano, conflitos de uso, projetos
133 complementares da transposição, como o Cinturão das Águas, no Ceará, Projeto de Irrigação da Chapada do
134 Apodi, Trecho IV - Eixo Norte da transposição no Rio Grande do Norte e Canal Acauã-Araçagi na Paraíba. Na
135 sequência, José Luiz, representante do Ministério da Integração Nacional, questiona a apresentação. Coloca o
136 Ministério à disposição para trazer informações ao Plenário. Após discussões e colaborações o presidente do
137 comitê diz que não irá evitar o debate deste projeto no comitê e reivindica cadeira no Conselho Gestor da
138 Revitalização. Em resposta, José Luiz – Ministério da Integração Nacional informa que o grupo gestor foi criado
139 por um decreto e o mesmo está sendo aprimorado e que a intenção é incluir um representante do comitê. Na
140 oportunidade, José Cisino – AIBA parabeniza a apresentação, mas fala que poderia abranger a questão de
141 operação e manutenção do projeto. Fala sobre possíveis invasões no canal, e que a água da transposição vai
142 chegar ao destino com um custo muito elevado. Com a palavra, Júlio Mota - EMBASA diz que haverá
143 problemas na região e gostaria que o José Luiz disponibilizasse para os membros do comitê algum documento
144 que o Ministério vai produzir para obter mais informações sobre esta questão posta pelo professor João Abner.
145 Na sequência, Marcelo Latuf - UFBA pergunta ao professor sobre a compra de terras de pequenos proprietários
146 por grandes empresas do setor de sucos nos estados do Rio Grande do Norte e Paraíba. Em seguida, Roberto
147 Lobo – SEMARH/AL questiona a ANA o porquê foi concedido uma outorga sendo que deveriam ser duas. Pede
148 que este assunto seja discutido posteriormente com representantes do Ministério, Universidades, pessoas que
149 tenham conhecimento do processo para que o CBHSF possa discutir o assunto com mais segurança. O
150 professor João Abner fala que os dados expostos são oficiais e agradece a oportunidade. O presidente do
151 comitê agradece a presença voluntária do professor, aceita o oferecimento do José Luiz - MI que já poderá
152 disponibilizar dados que contradizem e/ou complementam a apresentação. Fala que na próxima plenária o José
153 Luiz poderá trazer as informações das obras complementares da transposição. Pede que o CBHSF faça parte
154 do Conselho Gestor da Revitalização, Conselho Gestor dos Canais e reitera o pedido de audiência com o
155 Ministro da Integração Nacional. Ato contínuo, o diretor técnico da AGB Peixe Vivo, Alberto Simon apresenta as
156 diretrizes para a atualização do Plano Diretor e mecanismos de participação dos comitês afluentes. O plano
157 será construído ao longo de 2014/2015. Será contratado e desenvolvido em 2014, com reuniões, audiências
158 públicas, apresentação dos diagnósticos, produtos e em 2015 o CBHSF terá o plano atualizado. Informa que
159 desde agosto a CTPPP - Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos, está discutindo as diretrizes para
160 atualização do plano. Já foi elaborada pela AGB Peixe Vivo a primeira versão do TDR. A motivação de atualizar
161 o plano é compatibilizá-lo com o quadro atual existente na bacia no que se refere às demandas, quantidade e
162 qualidade das águas, planejamento das ações, situações extremas e de risco e demais questões relacionadas
163 à gestão dos recursos hídricos. Significa discutir os principais temas como o uso múltiplo das águas,
164 degradação contínua dos mananciais, abastecimento, projetos de transposição das águas, redução das vazões,
165 exploração das águas subterrâneas, instalação das PCHs, exploração de gás de xisto, dentre outros temas.

ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

166 Explica o processo de contratação da empresa executora, que se dará por meio de licitação pública, e as
167 etapas da elaboração do plano: Etapa 1 - Mobilização da Equipe, Plano de Trabalho e Coleta de Dados, Etapa
168 2 - Diagnóstico e Prognóstico, Etapa 3 - Plano atualizado. Expõe os produtos esperados: relatórios parciais e
169 finais. Relatórios Finais: Caderno de Investimentos da Bacia; Plano de Recursos Hídricos da Bacia; Resumo
170 Executivo do Plano e SIG São Francisco. Informa que o acompanhamento da execução dos serviços será
171 realizado pelo GAT - Grupo de Acompanhamento Técnico, formado por representantes de órgãos gestores,
172 membros da CCR e representantes da CTPPP. Reitera que a atualização do Plano deve ser tema de debate
173 nas CCR e nos comitês afluentes em 2014, e que nas consultas públicas deverão ser levados temas que foram
174 debatidos nos diversos eventos e reuniões. Na sequência, Pedro Lessa – SEMARH/SE diz que está faltando o
175 Pacto Institucional. O representante da CODEVASF, Athadeu Ferreira diz que deve ser discutido o problema
176 demográfico, coloca à disposição os documentos que foram desenvolvidos e consultados na elaboração do
177 Plano vigente. Em seguida, Larissa Rosa – Ministério do Meio Ambiente diz que não ficou claro se é a
178 construção de um novo plano ou revisão do existente. Diz ainda que sentiu falta da palavra revitalização no
179 TDR. Pede também que sejam incluídas reuniões setoriais com o Poder Público Federal. O diretor técnico da
180 agência responde sobre a questão do Pacto Institucional, e diz que quem fará a construção dele é o próprio
181 CBHSF, comitês afluentes, dentre outros, mas entende que poderá incluir no TDR que a empresa deverá dar
182 suporte à construção deste pacto. Fala ainda que em todo momento está dito que será a atualização do plano
183 já existente, o tema de revitalização será abordado e todos os setores serão incluídos na discussão. Júlio Mota
184 - EMBASA pede que o TDR seja disponibilizado para os membros fazerem suas considerações com prazo
185 estabelecido. Na sequência, Marcelo Latuf - UFBA sugere que o grupo de acompanhamento tenha o apoio de
186 um grupo de profissionais contratados e sobre o SIG acha interessante que seja, não somente em CD, mas que
187 também tenha os dados na web. Na oportunidade, Marcos Antônio - MPOG fala que acha o prazo extenso e
188 fala que poderia incluir a pergunta sobre qual é a estrutura de Governança, como se pensa a provisão dos
189 meios para execução do Plano? Quando e como o plano será monitorado e avaliado? Alberto Simon – AGB
190 Peixe Vivo fala que em relação ao SIG não será adquirido servidor ou máquinas. O que será feito é definir a
191 arquitetura de um sistema de informações do plano que terá um módulo de acompanhamento, monitoramento e
192 avaliação desse plano. Elias da Silva - Adessus diz que o Plano do São Francisco deve dialogar como o Plano
193 dos comitês afluentes, pois existem objetivos muito próximos e deve ser incluída na pauta de discussão do
194 Plano a questão das mudanças climáticas e o avanço da desertificação. Na sequência, Victor Sucupira - ANA
195 coloca a disposição as Superintendências de Planos e de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos da ANA. Fala
196 da experiência da ANA na construção de Planos de Bacia e diz que deve se tomar cuidado ao se detalhar muito
197 o TDR, que é um instrumento cujo objetivo é orientar a contratação da empresa. Uma vez contratada a
198 empresa, esse TDR permite a discussão conjunta do método de construção. Johann Gnadlinger - IRPAA
199 sugere que se consultem outros Planos de Bacia para aprender com as experiências, fala também sobre a
200 vazão ecológica. O Sr. Wagner Soares - FIEMG, vice-presidente do comitê fala sobre o Plano de Bacia do rio
201 Paranaíba e fala que o Plano do São Francisco não deve ser refeito, mas deve se identificar as lacunas do
202 Plano vigente. Na sequência, Cláudia Salles – IBRAM sugere que sejam coletadas informações também da
203 iniciativa privada, busca de informações junto ao setor produtivo. José Cisino - AIBA diz que o Plano deve
204 contemplar o balanço hídrico da bacia nos últimos dez anos. Com a palavra, Ednaldo de Castro - AFAF fala que
205 deve alinhar o Plano de Saneamento ao Plano Diretor. O presidente do CBHSF estabelece o prazo para envio
206 das sugestões: 15 de dezembro de 2013. Ato contínuo, o Dr. Lúcio Luiz Neto, do Ministério Público de
207 Pernambuco, pede a palavra e relata sobre a instauração de um processo administrativo contra o projeto
208 hidroambiental desenvolvido em Afogados da Ingazeira, Riacho da Onça, afluente do rio Pajeú, no estado de
209 Pernambuco. Alega que não foi aplicado o Conceito Base Zero (CBZ) desenvolvido pelo engenheiro José
210 Arthur Padilha, mas que no Termo de Referência há citação do mesmo e que o projeto poderá trazer danos
211 ambientais. Anivaldo Miranda diz que o CBHSF e a AGB Peixe Vivo estão tomando as precauções para que
212 não ocorra nenhum problema ambiental, ao contrário, o projeto trará benefícios à região. Reitera que a AGB
213 Peixe Vivo conta com uma empresa fiscalizadora dos projetos. Na sequência, Victor Sucupira fala que a ANA
214 além de acompanhar a correta aplicação do recurso da cobrança, também se preocupa com a qualidade do
215 investimento. Relata a experiência do estado do Ceará, e que não tem nenhuma notícia de que essas
216 intervenções, essa técnica adotada neste projeto, tenha causado dano ambiental. O presidente do comitê
217 explica que este projeto foi uma demanda da sociedade, discutido amplamente dentro da CCR. Relata que
218 inicialmente o professor Padilha disse que voluntariamente iria contribuir com o processo, mas depois disse que
219 não era coisa voluntária, queria que ele fosse o executor através de uma dispensa de licitação e o comitê se
220 recusou. Fala ainda que o relatório emitido pelo CREA elencou três ou quatro recomendações perfeitamente

ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

221 plausíveis de serem executadas. A AGB Peixe Vivo e a empresa contratada já estão adequando conforme
222 orientação do CREA e do Ministério Público. Explica que a empresa fiscalizadora, Gama Engenharia, deslocou
223 técnicos para a região para estudar as condições hidrológicas das precipitações pluviométricas cujo resultado
224 foi um relatório que afastou a visão de que um grande dano ambiental poderia ocorrer. Foi elaborado outro
225 relatório sobre a tecnologia de construção de barramentos. Reitera que todas as recomendações foram
226 acatadas. Disse que não irá entrar no mérito do questionamento do professor Padilha, pois em princípio
227 entende que isso é uma demanda de um indivíduo, que poderá, caso queira, seguir com um processo.
228 Considera que o Ministério Público defende causas coletivas e defende os direitos difusos da sociedade. Neste
229 sentido, a demanda do engenheiro José Padilha não cabe neste caso, pois é um indivíduo que está querendo
230 os direitos de propriedade intelectual sobre uma técnica que é utilizada em todas as obras do Brasil que
231 trabalham com esses barramentos. Fala que o comitê irá solicitar à Gama Engenharia e à AGB Peixe Vivo que
232 elaborem um relatório sobre a utilidade da obra para entregar ao Ministério Público. Para retornar à pauta da
233 reunião, Anivaldo Miranda - FDA, faz uma pequena explanação sobre o Plano, que o mesmo deverá enfrentar
234 vários desafios, tais como: usos múltiplos, Pacto das Águas e produção de água. Na sequência, Marianna
235 Siegmund Schultze, da Universidade de Berlim apresenta o Projeto INNOVATE, uma parceria entre Brasil e
236 Alemanha, que tem sido desenvolvida nos municípios do entorno da represa de Itaparica/PE. Há realização de
237 diversos levantamentos de dados da região como: quem são os atores da bacia, finalidades do uso da água,
238 volume atual e futuro, levantamento da fauna e flora da região, dentre outros. Diz que gostariam de aprofundar
239 mais o conhecimento em relação ao CBHSF. Após esclarecimentos de dúvidas e contribuições, o secretário do
240 comitê agradece à Universidade de Berlim e encerra a reunião lembrando aos membros da entrega do
241 questionário de avaliação da AGB Peixe Vivo, item obrigatório para avaliação da ANA sobre o desempenho da
242 agência. Ao dar continuidade aos trabalhos da XXIV Plenária Ordinária no dia seis de dezembro de 2013, José
243 Maciel Nunes de Oliveira, secretário do CBHSF, abre a reunião constatando o quórum e passa a palavra aos
244 coordenadores das CCR para fazerem suas apresentações. Com a palavra, o coordenador da CCR Alto São
245 Francisco, Sr. Márcio Pedrosa fala que dará um foco nos trabalhos de revitalização. Informa ao plenário os
246 projetos finalizados que foram desenvolvidos no Córrego do Onça - Pirapora/MG; Rio Jatobá - Buritizeiro/MG;
247 Rio das Pedras e Córrego Buritis - Guaraciama/MG; Ribeirão São Pedro - Paracatu/MG; Rio Bananeiras -
248 Conselheiro Lafaiete/MG e Entorno da represa de Três Marias - Morada Nova de Minas/MG. Os projetos em
249 andamento estão sendo desenvolvidos no Ribeirão Canabrava e no entorno do Lago de Três Marias -
250 Pompéu/MG e Ribeirão Santana - Lagoa da Prata/MG. Fala dos seis projetos aprovados em janeiro de 2013 e
251 das demandas aprovadas em agosto de 2013, que somam mais três projetos. Relata sobre as reuniões
252 realizadas em 2013 e projeta o calendário de reuniões previstas para 2014. Informa os membros indicados da
253 CCR Alto São Francisco para ocuparem as vagas nos grupos de trabalho e CTAI – Câmara Técnica de
254 Articulação Institucional do CBHSF, sendo, GACG – Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão: Josias
255 Gomes Ribeiro Filho – CREA/MG, GTOSF – Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da
256 Operação Hidráulica na Bacia do Rio São Francisco: Helder Freire Cardoso (titular) - ASSEMAE e Regina Célia
257 Greco Santos (suplente) – Associação de Usuários da Bacia do Rio Pará e CTAI: Sirléia Márcia de Oliveira
258 Drummond (titular) – CBH Jequitaiá e Pacuí e Silvia Freedman Ruas Durães (suplente) – Instituto OPARÁ.
259 Informa que Silvia Freedman foi eleita como secretária da CCR Alto São Francisco. Fala da proposta de se
260 realizar um seminário relacionado à irrigação, por demanda dos próprios irrigantes. Após demais explanações,
261 informa que o José Valter – Associação Comunitária Sobradinho II não pode participar da reunião hoje, pois o
262 mesmo está recebendo um prêmio pelo projeto hidroambiental desenvolvido em Guaraciama. Agradece a
263 oportunidade e passa a palavra ao coordenador da CCR Médio São Francisco, Sr. Cláudio Pereira que se
264 apresenta e informa que Demóstenes Júnior – Prefeitura Municipal de São Desidério é o secretário da CCR.
265 Informa sobre os projetos finalizados que foram desenvolvidos no Rio Itaguari - Cocos/BA e no Rio Grande -
266 São Desidério/BA. Os projetos em andamento estão sendo desenvolvidos no Rio Santo Onofre - Paratinga/BA,
267 Lagoa das Piranhas - Bom Jesus da Lapa/BA e Rio Pituba, em Serra do Ramalho/BA. Fala dos sete projetos
268 aprovados em janeiro de 2013 e demandas aprovadas em agosto de 2013, que somam mais três projetos.
269 Relata sobre as reuniões realizadas em 2013 e projeta o calendário de reuniões e atividades previstas para
270 2014. Informa os membros indicados pela CCR Médio São Francisco para ocuparem as vagas nos grupos de
271 trabalho, na CTAI e na Comissão de Acompanhamento dos Projetos na região. Para o GACG: Julio César
272 Rocha Mota - EMBASA, para o GTOSF: ainda será definido, mas a intenção é indicar o prof. Marcelo Latuf -
273 UFBA, para a CTAI: João Gonçalves Machado e para a Comissão de Acompanhamento dos Projetos: Ednaldo
274 de Castro Campos - AFAF, Cláudio Pereira da Silva – Ass. dos Quilombolas Lagoa das Piranhas e Remir José
275 dos Santos – Ass. dos pequenos produtores Agrovila 18. Relata sobre a FPI - Fiscalização Preventiva

ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

276 Integrada, desenvolvida pelo Ministério Público da Bahia realizada em Barreiras/BA. Aproveita a oportunidade
277 para falar que a região está sofrendo com a questão de contaminação das águas. Diz que foi realizada uma
278 expedição junto com o INEMA e foi identificado que a contaminação chega de Minas Gerais para o Estado da
279 Bahia, ficando a cargo dos órgãos de Minas Gerais e da CCR Alto São Francisco a competência de descobrir o
280 foco da contaminação. Na sequência, Elias Silva, secretário da CCR Submédio São Francisco inicia sua
281 apresentação informando os membros indicados pela CCR para ocuparem as vagas nos grupos de trabalho e
282 CTAI, sendo, GACG: Almacks Luís Silva - Associação dos Condutores de Visitantes do Morro do Chapéu,
283 GTOSF: Yvonilde Medeiros, CTAI: Marcones Libório de Sá – Prefeitura Municipal de Salgueiro. Pede o apoio do
284 comitê para a mobilização da população antes de cada reunião da CCR Submédio. Informa aos membros os
285 projetos finalizados que foram desenvolvidos no Rio Salitre - Morro do Chapéu/BA, Bacia do Mocambo -
286 Curaçá/BA e Rio Pajeú - Brejinho/PE. Os projetos em andamento estão sendo desenvolvidos no Rio Pajeú -
287 Afogados da Ingazeira/PE, Açude Poço da Cruz - Ibimirim/PE e Rio Moxotó - Ibimirim/PE. Fala do sucesso dos
288 projetos, informa que o prefeito de Brejinho se comprometeu a assinar um termo de parceria com o comitê em
289 que irá replicar a proposta do projeto para outras áreas que não compreendem o entorno da nascente do rio
290 Pajeú. Fala sobre as reuniões realizadas em 2013 e passa a palavra ao Sr. Israel Barreto - Ass. dos
291 Proprietários Condutores de Barcos da Ilha do Rodeadouro que faz uma colocação sobre a questão hidroviária
292 na região de Sobradinho. Fala que a cada dia que passa a navegação do rio São Francisco está acabando.
293 Conta da dificuldade de atravessar para a Ilha do Rodeadouro. Diz ser impraticável para a navegação a vazão
294 de 1.100 m³/s. Relata que a ICOFORT, uma grande empresa de navegação da região, está fechando as portas
295 por não ter mais como escoar sua produção. Na sequência, o Sr. Avânio Feitosa, coordenador da CCR Baixo
296 São Francisco fala que é novo na questão de comitê e um de seus objetivos na coordenação é fazer com que
297 os prefeitos da região conheçam o comitê, sua importância e suas funções. Fala também da importância dos
298 Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios e convida o secretário da CCR, José Petrúcio –
299 Canoa de Tolda, para pronunciar algumas palavras. Este faz a leitura de um ofício da instituição Canoa de
300 Tolda que solicita a ampla participação na discussão da alteração do Regimento Interno. Em seguida, Antônio
301 Jackson – Prefeitura Municipal de Penedo, completa ao dizer que não existe mobilização, pois onde passa as
302 pessoas desconhecem o comitê. Após demais contribuições, o presidente do comitê pede um minuto de
303 silêncio em memória à Nelson Mandela. Passando para o próximo item da pauta, Alberto Simon – AGB Peixe
304 Vivo faz um balanço do PAP - Plano de Aplicação Plurianual (2013-2015). Fala brevemente sobre os Projetos
305 Hidroambientais, que são demonstrativos, com uma vertente de recuperação de áreas degradadas, controle de
306 erosão, adequação de estradas, cercamento e proteção de nascentes. Informa que a partir da segunda família
307 de projetos, antes de licitar terão a aprovação por escrito dos demandantes e da coordenação da CCR. Informa
308 que já existe uma fila de projetos para 2015 e a própria DIREC já considera que deve ser dada uma moratória
309 para recebimento de novos projetos. Cita os municípios contemplados com Planos Municipais de Saneamento
310 Básico - região do Alto: Abaeté, Bom Despacho, Lagoa da Prata, Moema, Papagaios e Pompéu. Região do
311 Médio: Angical, Barra, Barra do Mendes, Carinhanha, Catolândia e São Desidério. Região do Submédio:
312 Afogados da Ingazeira, Flores, Pesqueira, Miguel Calmon, Mirangaba e Jacobina. Região do Baixo: Belo Monte,
313 Feira Grande, Igreja Nova, Traipu, Ilha das Flores, Propriá e Telha. Projeta a arrecadação e aplicação dos
314 recursos da cobrança, os investimentos acumulados. Cita os Projetos em execução: vinte e dois projetos
315 hidroambientais, projeto de comunicação, projeto de fortalecimento institucional do comitê e projeto de apoio ao
316 Programa FPI. Projetos previstos: trinta e seis projetos hidroambientais, projeto de mídia e mobilização social,
317 projeto de atualização do Plano Decenal de Recursos Hídricos e os Planos Municipais de Saneamento Básico.
318 Projeta as notas das avaliações anuais da ANA - 2010: 9,1. 2011: 6,5 e 2012: 9,9. Em seguida, a Sra. Márcia
319 Gaspar, especialista em Recursos Hídricos da Superintendência de Implementação de Programas e Projetos da
320 ANA é convidada para fazer sua apresentação sobre os estudos hidrogeológicos na Bacia Hidrográfica do rio
321 São Francisco - Sistema Aquífero Urucuia/Aerado e Sistema Aquífero Bambuí. Explica os fundamentos
322 teóricos, o Programa Nacional de Águas Subterrâneas, a Agenda de Águas Subterrâneas da ANA, que tem
323 como objetivo realizar ações para fortalecer a implementação da gestão integrada de recursos hídricos
324 superficiais e subterrâneos no país. Fala também sobre o TDR para realização de estudos hidrológicos que visa
325 à obtenção de informações sobre os recursos hídricos subterrâneos relativos ao Sistema Aquífero Urucuia para
326 subsidiar a gestão integrada das águas superficiais e subterrâneas. Projeta as atividades desenvolvidas,
327 comissão de acompanhamento e fiscalização e resultado do estudo. Explana também sobre o TDR de estudo
328 do Sistema Aquífero Bambuí para avaliação hidrogeológica dos Sistemas Aquíferos Cársticos e Físsuro-
329 cársticos na região hidrográfica do rio São Francisco, com vistas à gestão integrada e compartilhada dos
330 recursos hídricos. Projeta as atividades a serem desenvolvidas, prazo de execução, comissão de

ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

331 acompanhamento e fiscalização e projetos piloto. Diz que as outorgas federais e estaduais ainda não são
332 integradas, neste sentido também não há gestão integrada das águas subterrâneas e superficiais, pois quem
333 detém a outorga de recursos hídricos subterrâneos é o Estado. Com a palavra, Sonali Cavalcanti, representante
334 da CHESF, diz que o reservatório de Sobradinho liberou uma defluência em alguns momentos acima de 1.300
335 m³/s, acima da autorização temporária de 1.100 m³/s para atender a solicitação da ICOFORT. Fala que através
336 de análises tem se detectado a redução de vazões de alguns afluentes do rio São Francisco, pergunta se há
337 algum histórico das contribuições desses aquíferos. A técnica da ANA informa que este estudo foi realizado. Na
338 oportunidade, o Sr. Márcio Pedrosa – ABES/MG, relata sobre a exploração de gás de xisto na bacia. Fala que
339 foi encaminhada uma carta da ABES para o Governo Federal. Pergunta se a ANA irá aprofundar estes estudos,
340 pois estão preocupados com a contaminação do aquífero. A Sra. Márcia Gaspar responde que os blocos
341 referentes ao São Francisco não foram arrematados para licitação porque existem poucas informações,
342 tornando o negócio arriscado. O meio técnico fala que deve esperar em torno de cinco a seis anos para estudar
343 mais essa tecnologia, mas não tem o posicionamento da ANA até o momento. Na oportunidade, Roberto Lobo
344 – SEMARH/AL informa que a ANA tem conhecimento das outorgas de águas subterrâneas do estado de
345 Alagoas, pois foi firmado um convênio com a ANA em 2008/2009 para o cadastro de todas as outorgas feitas
346 pelo Estado. Após esclarecimentos, dúvidas e colaborações dos membros, Márcia Gaspar agradece a
347 oportunidade e coloca-se à disposição do comitê. Ato contínuo, José Maciel, secretário do CBHSF, coloca a
348 deliberação do Calendário de Atividades de 2014 do CBHSF para aprovação. Deliberação aprovada com a
349 posterior complementação das atividades das Câmaras Consultivas Regionais. Na sequência, passa a palavra
350 para Athadeu Ferreira, representante da CODEVASF para apresentação sobre o Corredor Multimodal do São
351 Francisco e sobre o Projeto Oeste. Este projeta o mapa do corredor multimodal e fala sobre o contexto geral do
352 projeto que será um eixo de integração e desenvolvimento regional. Diz que o corredor será um facilitador do
353 comércio interno: produção do oeste Baiano, transformação e consumo no Nordeste. Diz que com o corredor
354 haverá redução do volume de mercadorias nas estradas e dos custos unitários do transporte para o Nordeste,
355 redução da dependência de importações e ganhos ambientais. Fala que deverá ser realizado um estudo da
356 integração da hidrovia com os outros modais de transporte, avaliação das melhores práticas internacionais em
357 transporte hidroviário e aplicação à realidade do São Francisco, com o desenvolvimento de um modelo de
358 gestão e financiamento para a hidrovia e ações para promoção da hidrovia do rio São Francisco e dos
359 transportes hidroviários. Projeta as atividades do projeto, modelo de gestão e etapas das ações hidroviárias,
360 ferroviárias e rodoviárias. Cita os dados que foram repassados pelo Sr. Júlio Busato da AIBA. Passa para a
361 apresentação sobre o Projeto Oeste - Remanso/BA ao Estado do Piauí. Fala que será lançado um edital para a
362 avaliação da viabilidade técnica, econômica e ambiental deste projeto. Diz que as ações e projetos da
363 CODEVASF serão discutidas no comitê. Para finalizar, relata que já está sendo preparado o PAC III que
364 envolve a bacia hidrográfica do rio São Francisco, principalmente, relacionado à complementação das obras de
365 saneamento, diagnóstico da calha da bacia e de alguns rios afluentes, dentre outros. Na sequência, o secretário
366 do comitê agradece a CODEVASF e diz que em 2014 a Carta de Petrolina será retomada pelo CBHSF. Na
367 oportunidade, Athadeu Ferreira pede que na próxima plenária tenha espaço para apresentar as ações e a
368 prestação de contas do que a CODEVASF está fazendo no São Francisco. Na sequência, o presidente do
369 CBHSF projeta a minuta de Nota Pública sobre a prorrogação, por mais um mês da redução de vazão do rio
370 para 1.100 m³/s. A Nota Pública foi aprovada com abstenção de Sonali Cavalcanti - CHESF. A Nota será
371 divulgada através dos meios de comunicação do CBHSF. Colocada em discussão a localização da próxima
372 reunião Plenária do CBHSF, que será no mês de maio de 2014, sendo aprovada a cidade de Belo
373 Horizonte/MG. A Plenária prevista para Novembro será realizada em Maceió/AL, onde será realizado o ENCOB
374 - Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas. O secretário do comitê faz uma explanação sobre o
375 dia em defesa do Velho Chico que será comemorado no dia 03 de junho. Nada mais havendo a tratar, o
376 presidente do Comitê da bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Sr. Anivaldo Miranda encerrou a reunião em
377 que lavrou-se a presente ata, que será assinada pelo presidente e pelo secretário, após aprovação da plenária.
378 **Anivaldo Miranda**, Presidente do CBHSF. **José Maciel Nunes de Oliveira**, Secretário do CBHSF. Ata de
379 reunião aprovada na XXV Plenária Ordinária do CBHSF, realizada em Belo Horizonte em 22 de maio de 2014.